

**BANCO MONTEPIO ATINGE 103,8M€
DE RESULTADO LÍQUIDO EM 2025, IMPULSIONADO PELA
QUALIDADE DO BALANÇO E EXPANSÃO HISTÓRICA DA
ATIVIDADE COMERCIAL**

Níveis históricos de capital e liquidez, o regresso ao *investment grade* e a melhoria do perfil de risco marcaram o desempenho do Banco.

Em 2025, o Banco Montepio alcançou um resultado líquido consolidado de 103,8 M€, refletindo uma rentabilidade bruta do capital próprio de 9,6%, num contexto exigente de normalização das taxas de juro. Este desempenho resulta de **opções de gestão consistentes, assentes no reforço da atividade comercial**, que registou em 2025 o maior crescimento anual de sempre, **na disciplina de risco e numa utilização eficiente do balanço**.

A evolução da rentabilidade foi acompanhada por uma **gestão rigorosa de custos** num contexto marcado pela descida da margem financeira, tendo prosseguido o **investimento estratégico em tecnologia e transformação operacional**, orientado para ganhos estruturais de eficiência no médio prazo.

Ao longo do exercício, o Banco reforçou a sua dinâmica comercial, preservando a solidez do balanço. Os **Depósitos de Clientes atingiram um novo máximo de 16,1 mil M€ (+7,4% YoY)**, enquanto o **Crédito a Clientes (bruto) cresceu para 13,0 mil M€ (+7,0% YoY)**. Este crescimento foi sustentado no apoio crescente às Famílias, com especial

enfoque no crédito à habitação, e no reforço da atividade junto das Empresas e das Entidades da Economia Social.

Em paralelo, a qualidade dos ativos continuou a melhorar, refletindo uma gestão prudente e consistente do risco. O **rácio de exposições não produtivas (NPE) reduziu-se de 2,1% para 1,6%, enquanto o custo do risco de crédito se manteve em valores muito reduzidos, evidenciando a elevada qualidade da carteira de crédito e um perfil de risco estruturalmente robusto.**

Ratings

O sucesso na execução da nossa estratégia traduziu-se num ano marcante em matéria de notação financeira, com o **regresso do Banco Montepio ao nível de investimento (*investment grade*)**, após sucessivas revisões em alta dos *ratings* pelas três agências internacionais de notação financeira (Moody's, Fitch e DBRS). **Esta trajetória culminou, em novembro, numa nova revisão em alta por parte da Moody's, que, pela segunda vez em 2025, elevou os *ratings* do Banco Montepio, posicionando a dívida sénior em Baa2 e a dívida subordinada em Baa3.**

Este reconhecimento externo e independente valida a qualidade da gestão, a eficácia das medidas implementadas e a redução sustentada do risco do balanço, confirmando a capacidade do Banco Montepio para gerar resultados de forma recorrente e sustentável, num quadro de solidez financeira reforçada e de crescente credibilidade junto do mercado e dos investidores.

Transformação digital

A transformação digital continuou a ser um **pilar central da execução estratégica do Banco Montepio em 2025**, assumindo uma clara prioridade no plano de investimentos, com impacto direto na experiência do Cliente, na eficiência operacional e na mitigação do risco. Ao longo do ano, o Banco acelerou a digitalização de jornadas críticas, simplificando processos e reforçando a conveniência e a segurança dos serviços prestados.

Entre as principais iniciativas, destacam-se o lançamento de novas jornadas digitais de Crédito Habitação e de atualização de dados de Cliente com recurso à Chave Móvel Digital, a expansão das funcionalidades do Montepio24 (web e app), a evolução do serviço SPIN e o lançamento da nova App Banco Montepio, desenvolvida segundo princípios *mobile first*.

Esta execução traduziu-se em ganhos claros de adoção digital: em 2025, o número de Clientes aderentes aos canais digitais cresceu 10%, as transações via Montepio24 aumentaram 16% e os Clientes ativos no canal mobile passaram a representar 48% do total, confirmando o papel central do digital no relacionamento quotidiano com o Banco.

DESTAQUES DE 2025:

Negócio

- **Crédito a Clientes (bruto)** aumentou para 13,0 mil M€, face aos 12,2 mil M€ no final de 2024 (+7,0% YoY), com o crédito *performing* a crescer 892 M€ (+7,5%) YoY;
- **Depósitos de Clientes** ascenderam a 16,1 mil M€, aumentando 1.105 M€ (+7,4%) YoY, com o segmento de Particulares a representar 69% do total. A evolução dos depósitos foi fortemente impulsionada pelo segmento de Empresas, que aumentou €550M (+12,3%), refletindo uma maior dinâmica comercial junto do tecido empresarial. Este desempenho permitiu ao Banco reforçar a sua posição competitiva no mercado, elevando a quota de mercado total de depósitos em 0,6 p.p., para 5,36%, em dezembro de 2025;
- Reforço do apoio às famílias portuguesas, através da disponibilização de **soluções de crédito à habitação com condições competitivas e socialmente responsáveis**, com especial enfoque nos **jovens para aquisição da primeira habitação**, segmento que representou 41% da produção de Crédito Habitação;

Lisboa, 12 de fevereiro de 2026

- No âmbito da participação em **linhas com garantia pública**, o Banco Montepio contribuiu para **facilitar o acesso à habitação**, apoiar projetos de vida e **promover a inclusão financeira**;
- **Parceria com o Montepio Crédito no crédito ao consumo, concentrando o negócio de Crédito Pessoal e Crédito Automóvel** nesta subsidiária, reforçando a estratégia de crescimento neste segmento e potenciando **sinergias intra-grupo**, aumentando a **eficiência operacional** e a **qualidade de serviço ao Cliente**. Após um projeto-piloto bem-sucedido no segundo trimestre de 2025, a parceria foi alargada à totalidade da rede de Balcões no segundo semestre, evidenciando um aumento expressivo da nova produção no quarto trimestre (+37% QoQ) e um processo comercial mais ágil, com um prazo de decisão de até 3h em cerca de 80% das operações aprovadas;
- **O Banco Montepio reforçou a sua abordagem estratégica no segmento empresarial**, com o objetivo de consolidar o seu papel como **parceiro de referência no financiamento à economia portuguesa**. Foram lançadas iniciativas para acelerar a originação de crédito, captar novos Clientes e responder com soluções ajustadas à realidade de cada empresa, incluindo:
 - (i) participação ativa nas **Linhas BPF InvestEU e BPF Invest Export**, alcançando uma quota de mercado de 10% em número de contratações, com um montante de 300M€ de crédito garantido;
 - (ii) ações comerciais direcionadas para **crédito de curto prazo a Empresas**;
 - (iii) **especialização de carteiras de Clientes mid-corporate**, potenciando um acompanhamento mais próximo;

Estas medidas, assentes em **condições de preço ajustadas ao mercado, processos simplificados e aprovação rápida**, reforçam a ambição do Banco Montepio de **ganhar quota de mercado**, captar novos Clientes e aumentar o **impacto gerado na economia real**;

- **Com uma taxa de penetração de 28% no segmento de Clientes da Economia Social e Solidária** (com finalidade social), o Banco Montepio é líder

Lisboa, 12 de fevereiro de 2026

neste segmento de mercado, reforçando o seu compromisso com este setor, assumindo um papel de **parceiro de referência** através de uma atuação dedicada e próxima;

- No âmbito do **apoio à criação de emprego e à inclusão social**, o Banco Montepio financiou mais de 135 projetos através das linhas de **Microcrédito** e de **Apoio ao Empreendedorismo** e à **Criação do Próprio Emprego**, num montante superior a 2,8 M€.

Qualidade dos ativos

- **Custo do risco de crédito em níveis muito favoráveis**, refletindo reversões líquidas de imparidades, comparando com os 0,2% verificados em 2024;
- **Redução das exposições não produtivas (NPE)** em 40 M€ (-15,4%) YoY, colocando o rácio NPE em 1,6%, face aos 2,1% no final de 2024, um nível claramente inferior à média do Sistema Bancário Português (2,3% no final do terceiro trimestre de 2025, conforme últimos dados divulgados pelo Banco de Portugal);
- **Rácio NPE líquido de imparidades totais para risco de crédito** fixou-se em 0,3%, comparando com 0,4% no final de 2024;
- **Cobertura dos NPE** por imparidades específicas situou-se em 48,3%, superior à média de 41,9% da União Europeia no final de setembro de 2025 (de acordo com os últimos dados divulgados pela EBA), refletindo um perfil de cobertura prudente e conservador. A cobertura por imparidades totais para risco de crédito ascendeu a 83,4% (83,3% no final de 2024) e a 112,7% considerando colaterais e garantias financeiras associadas (122,5% no final de 2024);
- **Redução da exposição ao risco imobiliário** em 61 M€ (-32%) YoY, para um total de 127 M€, representando apenas **0,6% do ativo líquido** (1,0% no final de 2024) e 7,8% dos fundos próprios (12,3% no final de 2024).

Capital e liquidez

- **Rácio *Common Equity Tier 1 (CET1)***¹ de 16,4% (+0,4 p.p. YoY);
- **Rácio *Capital Total***¹ de 19,5% (+0,3 p.p. YoY);
- **Rácio *MREL***, em percentagem do total dos RWA, de 26,7% (+1,9 p.p. YoY);
- **Rácio de cobertura de liquidez (LCR)** de 187,3%;
- **Rácio de Financiamento Estável (NSFR)** de 142,6%;
- ***Buffer de liquidez*** ascendeu a 6,0 mil M€ (+7,3% YoY), refletindo o reforço da posição de liquidez;
- A **emissão de dívida** realizada em 2025 registou uma **procura muito elevada (7x o montante emitido)**, com **alargamento e diversificação geográfica e institucional da base de investidores** e condições de mercado particularmente competitivas, refletidas num **forte estreitamento dos preços**. A boa performance das emissões em mercado secundário evidencia a confiança dos investidores na performance do Banco Montepio e a avaliação positiva do mercado quanto à sua solidez financeira.

Compromisso com a Sustentabilidade e ESG

Em 2025, o Banco Montepio continuou a integrar os **princípios ambientais, sociais e de governação (ESG) na sua estratégia e atividade corrente, como fez desde 2020, mantendo um papel ativo no financiamento responsável da economia**. A atuação do Banco centrou-se no apoio às famílias, às empresas e à Economia Social e Solidária, promovendo simultaneamente elevados padrões de governação e uma gestão prudente dos riscos.

¹ Rácios apurados incluindo os resultados líquidos acumulados do período, deduzidos de distribuições de resultados estimadas.

Lisboa, 12 de fevereiro de 2026



Ao longo do exercício, prosseguiu o investimento na **transformação digital**, na eficiência dos processos e na melhoria da experiência do Cliente, bem como o **apoio a iniciativas de criação de emprego, empreendedorismo e inclusão social, em linha com a missão histórica do Banco.**

Em 2025, o **Banco Montepio foi distinguido, pelo terceiro ano consecutivo, com o Prémio Cinco Estrelas, na categoria Banca – Sustentabilidade**, alcançando a melhor classificação do setor (7,91). O prémio resulta da avaliação de 358.600 consumidores a 1.181 marcas e é atribuído pela Five Stars Consulting Portugal, sendo da exclusiva responsabilidade da entidade que o concede.

Reforço da Marca Banco Montepio

Em 2025, a marca Banco Montepio continuou a reforçar a sua posição, com a Imagem Global (“Brand Score”), indicador apurado pela consultora independente Scopen, a atingir 67%, acima da média de mercado, prossequindo a trajetória de crescimento sustentado dos últimos anos e refletindo a avaliação positiva que os Clientes têm da imagem do Banco nas dimensões: Valores, Reputação e Sustentabilidade/Responsabilidade Social. O índice de fidelização manteve-se igualmente em níveis robustos, traduzindo uma relação mais forte dos Clientes com a marca, bem como maior identificação, preferência, recomendação e consideração à marca.

RESULTADOS

O **Resultado líquido consolidado** fixou-se em 103,8 M€ em 2025, face a 109,9 M€ registados em 2024 (-5,6% YoY).

A **Margem Financeira** totalizou 330,6 M€ em 2025, diminuindo 14% face a 2024, refletindo a normalização das taxas de juro e a consequente redução dos juros do crédito a Clientes. A pressão sobre a margem foi parcialmente mitigada pelo maior

contributo da carteira de títulos e por uma gestão ativa da liquidez, beneficiando, entre outros fatores, do efeito positivo associado à ausência de encargos com financiamento junto do BCE ao longo de 2025 e da redução do custo de financiamento nas operações de repo.

As **Comissões líquidas** ascenderam a 132,8 M€ em 2025, face a 127,8 M€ em 2024, o que representa um acréscimo de 5,0 M€ (+3,9%) YoY. Esta evolução resultou sobretudo do aumento da atividade, refletindo o dinamismo comercial e a expansão do negócio, sem aumentos materiais nas comissões praticadas.

Os **Resultados de operações financeiras** foram negativos em 11,4 M€ em 2025, comparando com 2,5 M€ em 2024, explicados, essencialmente, pela menor contribuição da carteira de títulos.

Os **Outros resultados** registaram uma evolução favorável de 13,8 M€ em 2025, face a 2024, fixando-se em -2,9 M€. Esta variação positiva refletiu, essencialmente, a redução das contribuições obrigatórias do setor bancário (IFRIC 21), o aumento dos ganhos com as cessões e das recompras de crédito e o deferimento da devolução do Adicional de solidariedade do setor bancário.

Os **Custos operacionais** totalizaram 290,0 M€ em 2025, comparando com 281,5 M€ em 2024, evidenciando o acréscimo das Depreciações e amortizações e dos Gastos gerais administrativos, pese embora a redução dos Custos com pessoal.

Os **Custos com pessoal** atingiram 161,2 M€ em 2025, refletindo um decréscimo de 0,7% face aos 162,3 M€ em 2024, em resultado de ajustamentos na estrutura de custos, e num contexto da implementação da política interna de valorização e retenção de talento.

Os **Gastos gerais administrativos** fixaram-se em 77,9 M€ em 2025, evidenciando um aumento de 5,7% face aos 73,7 M€ em 2024, refletindo o impacto da inflação nos custos de contratação e renovação de serviços, em particular no contexto do processo de transformação digital e dos desenvolvimentos nos sistemas de informação.

RESULTADOS CONSOLIDADOS DE 2025

Informação não auditada

Lisboa, 12 de fevereiro de 2026

As **Depreciações e amortizações** totalizaram 50,9 M€ em 2025, comparando com 45,5 M€ em 2024 (+11,9% YoY), refletindo o reforço do investimento em tecnologias de informação e digitalização, bem como no desenvolvimento de modelos de recolha, tratamento e governo de dados orientados à automação e à reengenharia contínua dos processos internos.

A eficiência, medida pelo rácio **Cost-to-income recorrente**, evoluiu para 62,3% em 2025, refletindo sobretudo o investimento contínuo em tecnologia e transformação digital, bem como o impacto da descida da margem financeira comercial num contexto de normalização das taxas de juro.

O valor líquido do agregado **Imparidades e Provisões** foi negativo em 4,4 M€ no final de 2025, traduzindo uma redução de 56,5 M€ na dotação face ao valor observado no final de 2024.

A **Imparidade de crédito** totalizou um valor líquido de -6,1 M€, no final de 2025, por comparação à dotação de 21,8 M€ registada em 2024, refletindo a melhoria da qualidade da carteira de crédito e traduzindo um custo de risco de crédito marginalmente negativo em 2025.

O agregado da **Imparidade de outros ativos financeiros, de outros ativos** e das **Provisões líquidas de reposições e anulações** totalizou 1,7 M€ em 2025, face a 30,4 M€ em 2024, em resultado da evolução das imparidades para imóveis de negociação e para outros ativos e devedores, e da reversão da dotação de outras provisões.

BALANÇO

O **Ativo total** situou-se em 19.859 M€ em 31 de dezembro de 2025, revelando um aumento de 1.444 M€ (+7,8%) em relação aos 18.415 M€ registados no final de 2024, traduzindo, essencialmente, as subidas observadas nas rubricas de Crédito a Clientes (+892 M€), de Outros ativos financeiros ao custo amortizado (+362 M€), de Aplicações em instituições de crédito (+325 M€) e de Ativos financeiros ao justo valor através de

RESULTADOS CONSOLIDADOS DE 2025

Informação não auditada

Lisboa, 12 de fevereiro de 2026

outro rendimento integral (+201 M€); e a descida na rubrica de Caixa e disponibilidades em bancos centrais (-218 M€).

O **Crédito a Clientes (bruto)** totalizou 13.014 M€ em 31 de dezembro de 2025, o que representa um aumento de 852 M€ (+7,0%), face ao valor de 31 de dezembro de 2024. Esta evolução refletiu o aumento do crédito *performing* em 892 M€ (+7,5%), e a redução do crédito *non-performing* em 40 M€ (-15,4%).

A **Carteira de títulos** totalizou 4.444 M€ em 31 de dezembro de 2025, traduzindo o aumento de 544 M€ (+14%) face ao nível observado no final de 2024, refletindo sobretudo o crescimento da carteira de instrumentos de dívida de outros emitentes (+303 M€) e de dívida pública (+258 M€). A estrutura da carteira de títulos em 31 de dezembro de 2025 era constituída em 86% por títulos de dívida pública face aos 91% relevados no final de 2024.

O **Passivo total** no final de 2025 registou um aumento de 1.343 M€ (+8,0%) face ao valor registado em 31 de dezembro de 2024, destacando-se o aumento dos Recursos de Clientes (+1.105 M€), dos Recursos de outras instituições de crédito (+149 M€) e das Responsabilidades representadas por títulos (+100 M€).

Os **Depósitos de Clientes** atingiram os 16.064 M€ no final de 2025, um máximo histórico, traduzindo uma subida de 1.105 M€ (+7,4%) face ao valor contabilizado no final de 2024. Este desempenho foi materializado no crescimento dos depósitos do segmento Empresas em 550 M€ (+12,3%) e de Clientes Particulares em 555 M€ (+5,3%). No final de 2025, o *mix* da carteira de Depósitos à ordem/Depósitos a prazo evoluiu para 40%/60%, face a 39%/61% registados no final de 2024.

Em 31 de dezembro de 2025, os **Recursos totais de Clientes** ascenderam a 17.994 M€, representando um aumento de 1.506 M€ (+9,1%) face ao final de 2024. Esta evolução resulta não só do crescimento dos Depósitos de Clientes, como também do aumento dos Recursos fora de balanço em 401 M€ (+26,2%) YoY, refletindo a estratégia do Banco Montepio de valorização da poupança, através do reforço da oferta de soluções complementares de investimento, ajustadas ao perfil da sua base de Clientes.

Os Depósitos de Clientes representam 89,3% do montante total captado (90,7% no final de 2024).

Na sua expressão agregada, o aumento anual de 2.660 M€ registado nas linhas de negócio com Clientes, nomeadamente no crédito, depósitos e produtos complementares de investimento, correspondente à maior expansão anual de sempre da atividade comercial, confirmando a boa execução do primeiro ano do programa estratégico Triple A, que tem como objetivo entregar um ciclo de crescimento relevante em três anos.

O **Capital Próprio** totalizou 1.776 M€ em 31 de dezembro de 2025, refletindo um aumento de 101 M€ (+6,1%) face ao final de 2024. Esta evolução resulta, essencialmente, do contributo positivo do resultado líquido de 103,8 M€ apurado em 2025 e da contabilização de desvios atuariais positivos (+34,1 M€) determinados pela subida da taxa de desconto, parcialmente compensados pelo impacto da distribuição de dividendos (-30,6 M€). A rubrica de Capital Social registou, no final de 2025, um aumento de 4,8 M€, decorrente da incorporação da reserva especial constituída ao abrigo do Regime Especial aplicável aos Ativos por Impostos Diferidos (REAID). Este aumento resultou da conversão de direitos atribuídos ao Estado relativos aos exercícios de 2020 e 2021, que, nos termos legais e regulamentares aplicáveis, foram adquiridos pelos acionistas através do exercício do direito potestativo de aquisição.

FUNDO DE PENSÕES

No final de 2025 as responsabilidades com benefícios pós-emprego e de longo prazo, incluindo as provisões registadas em balanço, encontravam-se totalmente financiadas, com o **rácio de cobertura a situar-se em 110%**.

O total das responsabilidades com o Fundo de Pensões ascendeu a 741,8 M€ no final de 2025, evidenciando, face ao final de 2024, uma redução de 39,7 M€, determinada essencialmente pelo impacto da evolução da taxa de desconto.

O valor dos ativos do Fundo de Pensões fixou-se em 813,8 M€ no final de 2025, comparando com 823,4 M€ em 31 de dezembro de 2024. Esta variação reflete,

RESULTADOS CONSOLIDADOS DE 2025

Informação não auditada

Lisboa, 12 de fevereiro de 2026

essencialmente, os desvios financeiros negativos e o pagamento de pensões, parcialmente compensados pelo rendimento esperado dos ativos.

FUNDOS PRÓPRIOS E RÁCIOS DE CAPITAL

Os **ativos ponderados pelo risco (RWA)** aumentaram 353 M€ em 2025, devido, essencialmente, ao crescimento da carteira de crédito e à diversificação da carteira de títulos. A densidade dos RWA (medida pelo rácio entre os RWA e o Ativo líquido), fixou-se em 41,9% no final de 2025 (43,3% no final do ano anterior), revelando a eficiência da gestão do capital na tomada de decisões de investimento e na concessão de crédito.

Os **Fundos Próprios** aumentaram 92 M€ em 2025, fixando-se nos 1.624 M€, traduzindo, essencialmente, a evolução positiva do resultado líquido acumulado do período deduzido da distribuição de dividendos estimada.

	Dez-24	Dez-25 ^(a)	Var. YoY
Capital Common Equity Tier I (CET1) (M€)	1.276	1.368	92
Capital Tier I (M€)	1.276	1.368	92
Fundos Próprios Totais (M€)	1.532	1.624	92
Ativos e equivalentes ponderados pelo risco (RWA) (M€)	7.977	8.330	353
Rácios de Capital			
Rácio Common Equity Tier I (CET1)	16,0%	16,4%	0,4 p.p.
Rácio Tier I	16,0%	16,4%	0,4 p.p.
Rácio Capital Total	19,2%	19,5%	0,3 p.p.
Rácio de alavancagem (Leverage ratio)	6,8%	6,7%	(0,1 p.p.)

(a) Rácios proforma que incluem os resultados líquidos acumulados do período, deduzidos de distribuições de resultados estimadas.

RESULTADOS CONSOLIDADOS DE 2025

Informação não auditada

Lisboa, 12 de fevereiro de 2026

O **rácio de Fundos Próprios Principais de nível 1 (CET1)²** ascendeu a 16,4%, traduzindo uma confortável posição acima do requisito mínimo regulamentar de 9,02% em 31 de dezembro 2025, e de 9,73% a partir de 1 de janeiro de 2026³.

O **rácio de Capital Total²** ascendeu a 19,5%, também confortavelmente acima do requisito mínimo regulamentar de 13,88% em 31 de dezembro de 2025, e de 14,58% a partir de 1 de janeiro de 2026³.

A evolução dos rácios de capital em 2025 reflete uma combinação equilibrada entre o **crescimento sustentado da atividade**, a **capacidade de geração orgânica de resultados** e uma **gestão ativa do balanço**, orientada para a eficiência na alocação de capital e para o controlo do risco. Estes fatores permitiram ao Banco Montepio **reforçar a sua posição de capital**, mantendo níveis confortáveis de solvabilidade e uma margem significativa face aos requisitos regulamentares.

REQUISITO DE FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVOS ELEGÍVEIS (MREL)

O Banco Montepio cumpre o requisito mínimo de fundos próprios e passivos elegíveis (na sigla inglesa MREL - *Minimum Requirement for own funds and Eligible Liabilities*), tanto em percentagem dos RWA, como em percentagem da exposição total do rácio de alavancagem (na sigla inglesa, *LRE - Leverage Ratio Exposure*):

	Dez-24	Dez-25 ^(a)
Fundos Próprios Totais (M€)	1.532	1.624
Passivos elegíveis para MREL (M€)	450	600
Total Fundos Próprios e Passivos elegíveis (M€)	1.982	2.224
Total RWA (M€)	7.977	8.330

² Rácios proforma apurados incluindo os resultados líquidos acumulados do período, deduzidos de distribuições de resultados estimadas. Com referência a 31 de dezembro de 2025, os rácios não incluindo os resultados líquidos do período e os dividendos previstos são: CET1 e Tier 1 15,6%, Capital Total 18,7% e de Alavancagem 6,4%.

³ Na sequência da aplicação de uma reserva contracíclica de 0,75% sobre as exposições nacionais no sistema bancário português.

RESULTADOS CONSOLIDADOS DE 2025

Informação não auditada

Lisboa, 12 de fevereiro de 2026

	Dez-24	Dez-25 ^(a)
Rácio MREL (%RWA)	24,8%	26,7%
Requisito mínimo MREL (%RWA) ^(b)	20,4%	24,46%
Rácio MREL (%LRE)	10,6%	11,0%
Requisito mínimo MREL (%LRE)	5,33%	5,33%

(a) Rácios proforma que incluem os resultados líquidos acumulados do período, deduzidos de distribuições de resultados estimadas.

(b) Inclui o requisito combinado de reservas de fundos próprios de 2,78 p.p. em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2025.

O **rácio MREL em percentagem dos RWA** situou-se em 26,7% em 31 de dezembro de 2025, posicionando-se acima do requisito mínimo em vigor comunicado pelo Banco de Portugal, fixado em 24,46% (incluindo o requisito combinado de reservas de fundos próprios). Este requisito mínimo aumentará para 25,16% a partir de 1 de janeiro de 2026⁴.

O **Rácio MREL em percentagem do total da LRE** atingiu 11,0% no final de 2025, permanecendo também confortavelmente acima do requisito mínimo de 5,33%, em vigor desde 1 de janeiro de 2022.

O Banco Montepio **não está sujeito a requisitos de subordinação** e apresenta uma **posição robusta de MREL**, suportada por uma estrutura equilibrada de fundos próprios e passivos elegíveis. Esta posição assegura uma **margem confortável face aos requisitos atuais e futuros**, refletindo uma abordagem prudente à gestão do financiamento e a adequação do perfil de resolução à estratégia e ao perfil de risco da instituição.

LIQUIDEZ

A estrutura de financiamento e liquidez do Banco Montepio manteve-se **robusta e equilibrada em 2025**, suportada por uma base de financiamento diversificada e por

⁴ Na sequência da aplicação de uma reserva contracíclica de 0,75% sobre as exposições nacionais no sistema bancário português.

uma **gestão prudente da liquidez**, em linha com as orientações estratégicas definidas para o período.

Em 31 de dezembro de 2025, o valor de **Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais** ascendeu a 1.256 M€, comparando com 1.475 M€ no final de 2024 (-14,8% YoY).

A **Dívida emitida** situou-se em 958 M€ no final de 2025, o que representa um aumento de 98 M€ face a 31 de dezembro de 2024. Esta evolução foi determinada, essencialmente, pela amortização parcial de obrigações de titularização de crédito, no montante de 48 M€, e pela reestruturação da dívida sénior (*liability management exercise*) concluída com sucesso em junho de 2025. Esta operação consistiu no reembolso e cancelamento antecipado de 200 M€ de dívida sénior preferencial, com cupão de 10% e vencimento em outubro de 2026, e na realização de uma nova emissão pública no montante de 350 M€, com cupão de 3,5% e maturidade em 2029. A nova emissão pública beneficiou de uma receção extremamente favorável por parte do mercado, traduzida numa procura muito superior ao montante colocado e num claro reforço da presença de investidores de diferentes geografias e perfis institucionais. Esta dinâmica confirma a capacidade do Banco Montepio para atrair uma base de investidores mais ampla e diversificada, bem como a crescente valorização dos seus títulos em condições de mercado altamente competitivas. O forte interesse demonstrado pelos investidores evidencia a confiança no desempenho do Banco e na sua trajetória de solidez financeira.

Os **Recursos de outras instituições de crédito** totalizaram 757 M€ no final de 2025, registando um aumento de 149 M€ face ao final de 2024, explicado sobretudo pelo aumento dos *repos*, que foi parcialmente mitigado pela redução dos colaterais associados a posições em derivados, e pela amortização parcial do empréstimo do BEI no âmbito do plano de reembolso contratualmente previsto.

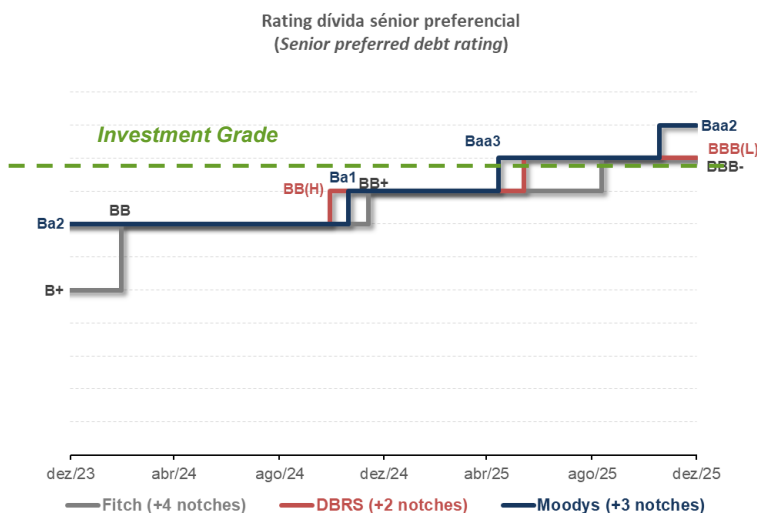
Em 31 de dezembro de 2025, a **carteira de ativos elegíveis para operações de cedência de liquidez** no âmbito da política monetária do Eurosistema ascendia a 4.813 M€, representando um aumento de 687 M€ (+16,7%) desde o início do ano. Esta carteira incluía instrumentos de dívida elegíveis avaliados a preços de mercado, líquidos dos

haircuts aplicados pelo BCE, no montante de 4.529 M€, e ativos não transacionáveis, como empréstimos bancários e linhas de crédito concedidos a Empresas não financeiras e Entidades do setor público, avaliados em 284 M€.

RATING

Em 31 de dezembro de 2025, os *ratings* da dívida e dos depósitos de longo prazo do Banco Montepio atribuídos pela DBRS, Moody's e Fitch situavam-se no grau de investimento (*Investment Grade*), refletindo a consolidação da avaliação positiva quanto à solidez e performance da Instituição.

As sucessivas revisões em alta dos *ratings* desde 2020, num total de +8 níveis pela Moody's e pela Fitch, e de +5 níveis pela DBRS, traduzem o reconhecimento independente do percurso positivo do Banco Montepio na sequência da implementação bem-sucedida do *turnaround* iniciado nesse ano. As medidas de transição digital e de otimização operacional, a par da entrega em 2025 do primeiro ano do ciclo de crescimento do triénio do programa estratégico Triple A, com impacto expressivo na expansão da atividade comercial, permitiram aumentar de forma progressiva e sustentada a rentabilidade, reduzir ativos não produtivos e não estratégicos, melhorar o perfil de risco e reforçar os rácios de capital através de geração orgânica.



Em 2025 ocorreram 4 ações de *rating*:

- Em junho de 2025, a DBRS elevou o *rating* de longo prazo do emitente (Long-Term Issuer Rating) e o da dívida sénior não garantida (Long-Term Senior Debt) para BBB (low), alcançando assim a categoria de investimento. Nesta ação de *rating*, a agência subiu também a notação de longo prazo dos depósitos (Long-Term Deposits) para BBB e o da dívida subordinada (Subordinated Debt) para BB, alterando a tendência para estável em todos os *ratings* (Trend Stable).
- Em 11 de setembro de 2025, também a Fitch elevou o *rating* da dívida sénior não garantida (Senior Preferred) do Banco Montepio para BBB-, passando a integrar o nível de investimento. Foram igualmente revistos em alta outros *ratings* relevantes, como o de depósitos de longo prazo para BBB e o Issuer Default Rating (IDR) de longo prazo para BBB-.
- Em 18 de novembro de 2025, e pela segunda vez neste ano após o *upgrade* realizado em maio, a Moody's voltou a subir o *rating* da dívida sénior preferencial (Senior Unsecured debt) para Baa2, e da dívida subordinada (Subordinate debt) para Baa3, também no nível de investimento, colocando a perspetiva em estável (Stable Outlook). Em alta foi também revisto o *rating* de longo prazo dos Depósitos (Long-Term Bank Deposits) para A3.

As revisões em alta das notações de risco refletem a evolução positiva da rentabilidade recorrente e da capitalização do Banco Montepio, a adoção consistente de uma estratégia de redução do risco, a manutenção de um perfil robusto de financiamento e liquidez suportado por uma base de depósitos crescente e resiliente, e a melhoria na avaliação da governação decorrente da implementação de uma estratégia financeira sólida e de melhores práticas de gestão de risco.

RESULTADOS CONSOLIDADOS DE 2025

Informação não auditada

Lisboa, 12 de fevereiro de 2026

As notações de risco atribuídas ao Banco Montepio com referência a 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2025 são as que se apresentam no quadro seguinte:

Agências de Rating	Obrigações Cobertas ^(a)		Longo Prazo ^(b)		Depósitos		Outlook	
	31.dez.24	31.dez.25	31.dez.24	31.dez.25	31.dez.24	31.dez.25	31.dez.24	31.dez.25
Fitch	AAA	AAA	BB+	BBB-	BBB-	BBB	Estável	Estável
Moody's	Aaa	Aaa	Ba1	Baa2	Baa2	A3	Positivo	Estável
DBRS	--	--	BB (high)	BBB (low)	BBB (low)	BBB	Positivo	Estável

(a) Emitidas ao abrigo do Programa das Obrigações Cobertas, convertido do formato *Conditional Pass-through* para *Soft-bullet* em 12 de maio de 2025.

(b) *Long-term Senior Preferred Debt rating* da Fitch, *Senior Unsecured Debt rating* da Moody's e *Long-term Senior Debt rating* da DBRS.

O **regresso do Banco Montepio ao nível de investimento pelas três agências internacionais** constitui um marco estruturante, que valida de forma independente a **robustez do modelo de negócio**, a **eficácia das medidas de transformação implementadas** e a **redução sustentável do risco do balanço**. Este reconhecimento unânime traduz a superação de um ciclo particularmente exigente e o **reposicionamento do Banco num patamar superior de credibilidade financeira**, criando condições para **acelerar a execução do programa estratégico de triénio Triple A iniciado em 2025**, reforçar o acesso aos mercados e sustentar a criação de valor de longo prazo para investidores e restantes *stakeholders*.

ESG

No último trimestre de 2025, o Banco Montepio reforçou o seu posicionamento no domínio ESG, através do reconhecimento externo de boas práticas e da participação ativa em iniciativas e fóruns internacionais de referência nas áreas da sustentabilidade, responsabilidade social e ação climática.

No âmbito das **finanças sustentáveis e do investimento de impacto**, o Banco foi **distinguido pela Associação Portuguesa de Ética Empresarial (APEE)** com o **Prémio Gold**, pela iniciativa “Impact Innovation Fund – Parceria para o Investimento de Impacto em Portugal e Espanha”, desenvolvida em parceria com a 3xP Global. Esta distinção reconhece o contributo do Banco Montepio para a promoção do investimento com impacto social e ambiental.

Lisboa, 12 de fevereiro de 2026



Em matéria de **diversidade, equidade e inclusão**, o Banco Montepio foi distinguido na 5.^a Edição dos Prémios do **Selo da Diversidade da Associação**

Portuguesa para a Diversidade e Inclusão (APPDI), com a iniciativa *Breaking the Glass Ceiling*, reforçando o compromisso com a igualdade de oportunidades, a valorização do talento e o desenvolvimento de uma cultura organizacional inclusiva, em linha com a Carta para a Diversidade e com as metas internacionais da iniciativa *Forward Faster* do UN Global Compact, evidenciado pela representatividade no Conselho de Administração e pelo cumprimento antecipado da Meta Nacional para a Igualdade de Género 2030.

O Banco Montepio integrou a **Delegação Oficial de Portugal na COP 30**, participando no debate internacional sobre transição climática, financiamento sustentável e descarbonização, e marcou presença em **iniciativas promovidas por organizações multilaterais e associações bancárias internacionais** dedicadas às **finanças responsáveis** e aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**.

Financiamento Sustentável

Ao longo de 2025, o Banco Montepio continuou a reforçar o seu papel no financiamento sustentável, através da estruturação e subscrição de instrumentos financeiros alinhados com princípios ambientais e sociais, afirmando-se como parceiro ativo na transição para uma economia mais sustentável.

No **4.º trimestre de 2025**, destaca-se a **estruturação e a subscrição de um Programa de Emissões de Papel Comercial *Sustainability-Linked***, no montante máximo de 50 M€, emitido pela JMR – Gestão de Empresas de Retalho, indexado a objetivos de sustentabilidade relacionados com a monitorização e divulgação dos impactos sociais resultantes dos apoios oferecidos pelas empresas do Grupo Jerónimo Martins e com a taxa de valorização anual de resíduos, definidos no *Sustainable Finance Framework* do Grupo Jerónimo Martins, em conformidade com os princípios da International Capital Market Association (ICMA), e validados por entidade externa independente.

Adicionalmente, em 2025, o Banco Montepio participou na **estruturação e subscrição de emissões obrigacionistas sustentáveis**, num montante total de **20,15 M€**, incluindo **Green Bonds** e **Sustainability-Linked Bonds**, apoiando projetos com impacto ambiental e social positivo. As operações realizadas em 2025, por oferta particular e direta, incluem:

Green Bonds

- “RIOPELE 2025–2030” e “VILA DO CONDE SMARTLIGHT 2025–2032”, cujos projetos contribuem **para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**, nomeadamente o ODS 7 (Energias Renováveis e Acessíveis) e o ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestruturas), em conformidade com os “*Green Bond Principles*” da ICMA, conforme certificado *Second Party Opinion* emitida por entidade externa independente;

Sustainability-Linked Bonds

- “Sustainability-Linked Bonds Cork Supply 2025–2030”, “Sustainability-Linked Bonds Ferreira 2025–2030” e as “Sustainability-Linked Bonds Just Stay Hotels 2025–2030”, indexadas a objetivos de sustentabilidade definidos pelas emitentes, em conformidade com os “Sustainability-Linked Bond Principles” da ICMA, conforme certificado *Second Party Opinion* emitida por entidade externa independente.

Este conjunto de operações reflete a **abordagem consistente do Banco Montepio ao financiamento sustentável**, canalizando capital para projetos com impacto ambiental e social positivo, e reforçando a criação de valor para Clientes, investidores e sociedade.

PRINCIPAIS MARCOS

Marca Entidade Empregadora Inclusiva 2025



O Banco Montepio foi distinguido como Marca Entidade Empregadora Inclusiva 2025, reconhecimento atribuído bianualmente pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) a organizações com práticas de gestão inclusivas, com enfoque na integração de

peçoas com deficiência no mercado de trabalho.

A distinção valoriza iniciativas como a adaptação de postos de trabalho, a reorganização funcional e a disponibilização de equipamentos ergonómicos personalizados, reforçando o posicionamento enquanto empregador socialmente responsável.

A inclusão é um pilar dos valores do Banco Montepio, refletindo um compromisso contínuo com uma cultura organizacional justa, diversa e humana. Esta distinção reforça o posicionamento do Banco como empregador socialmente responsável e alinhado com as melhores práticas nacionais no domínio da inclusão.

Escolha do Consumidor 2025 - Crédito Habitação

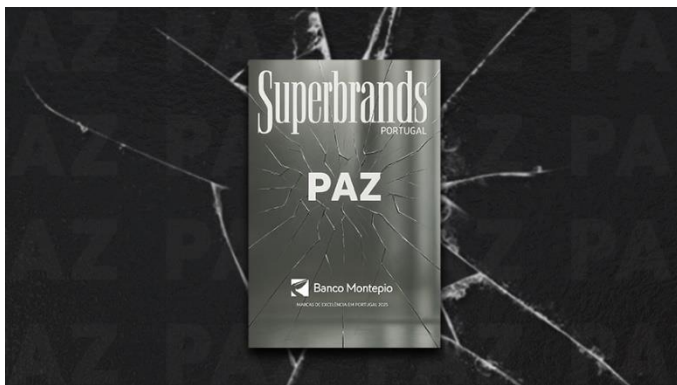


Pelo quarto ano consecutivo, o Crédito Habitação do Banco Montepio foi distinguido com o prémio “Escolha do Consumidor 2025, sendo eleito “Marca n.º 1 na Escolha do Consumidor” nesta categoria, num universo de nove bancos avaliados. A distinção, atribuída pela Consumer Choice, reflete a confiança dos Clientes e reconhece a competitividade e consistência da oferta do Banco e é da exclusiva responsabilidade da entidade que o atribuiu.

Marcas Portuguesas Mais Valiosas

O Banco Montepio registou a segunda maior valorização no *ranking* anual das 100 Marcas Portuguesas Mais Valiosas, elaborado pela OnStrategy, com um crescimento de 68,3% no valor da marca e uma subida de 16 posições, alcançando o 42.º lugar. O estudo é desenvolvido segundo metodologias internacionais reconhecidas, incluindo as normas ISO20671 e ISO10668.

Marca de Excelência – Superbrands 2025



Pela 16.^a vez, o Banco Montepio foi distinguido como Superbrand, reconhecimento atribuído por esta organização internacional independente, com base na avaliação dos consumidores e na apreciação do Conselho Superbrands. A distinção reflete

a notoriedade, reputação e consistência da marca ao longo de 181 anos de história.

BEM BOM – 2ª EDIÇÃO



Em 2025, o Banco Montepio alargou o sorteio Bem Bom a todas as pessoas com Crédito Habitação, independentemente do banco do seu empréstimo. Até dezembro, o Concurso premiou 35 Clientes, foi amplamente divulgado na Rádio Comercial e o sorteio semanal emitido todos os domingos em *prime time* na TVI. O Concurso Bem Bom, lançado em 2024, alcançou a maior notoriedade de sempre em campanhas para a marca Banco Montepio, reforçando de forma muito expressiva a proximidade com os Clientes e a visibilidade institucional. O prémio atribuído é o Renault 5 100% elétrico, eleito Carro Europeu do Ano 2025.

Iniciativa Negócios Sustentabilidade 20|30



O Banco Montepio participou na primeira reunião do Conselho Estratégico da iniciativa Negócios Sustentabilidade 20|30, promovida pelo Jornal de Negócios, mantendo-se como Patrocinador Exclusivo da categoria Igualdade, Diversidade e Equidade. A

participação reforça o compromisso do Banco com a sustentabilidade e a responsabilidade social.

Novos Balcões

Em 2025, o Banco Montepio inaugurou quatro balcões da nova geração: Saldanha (Lisboa), Pedroso (Vila Nova de Gaia), Vendas Novas e Abrantes. Estes espaços foram concebidos com soluções digitais avançadas, acessibilidade universal, ambientes *pet friendly* e design com identidade portuguesa. Com a abertura destes balcões, o Banco Montepio reforça a proximidade ao Cliente e a modernização da rede.

Campanha Pirlampo Mágico 2025

O Banco Montepio voltou a apoiar a Campanha Pirlampo Mágico, promovida pela FENACERCI e apoiada pelo Banco Montepio desde 2017, iniciativa de referência na angariação de fundos para apoio a pessoas com deficiência intelectual e/ou multideficiência. O apoio reflete o compromisso contínuo do Banco com a inclusão social.

Camões é Nosso

O Banco Montepio foi Patrocinador Oficial da Grande Edição Comentada e Ilustrada d'Os Lusíadas, associando-se às comemorações do nascimento de Luís de Camões, através de uma edição especial desenvolvida em parceria com o Jornal Público, que reúne contributos contemporâneos de autores e artistas da lusofonia.

Inovação Social e Literacia Digital

Em 2025, o Banco Montepio reforçou o investimento na literacia digital, integrando o programa nacional “UBBU – Code to Create”, promovido pela Code for All. A iniciativa visa capacitar crianças entre os 6 e os 12 anos, podendo alcançar mais de 200 mil alunos em três anos, consolidando a aposta do Banco na inovação social e na educação.

Bolsas Sociais EPIS 2025

Pelo 15.º ano consecutivo, o Banco Montepio renova a parceria com a Associação EPIS – Empresários pela Inclusão Social. Em 2025 foi criada a Categoria Banco Montepio, dedicada ao ensino superior, com a atribuição de seis Bolsas de Estudo a estudantes universitários com mérito académico e necessidades socioeconómicas.

XVIII Festa da Solidariedade da CNIS

O Banco Montepio associou-se à XVIII Festa da Solidariedade, promovida pela Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade Social (CNIS) no distrito de Beja, iniciativa que destaca o papel das IPSS na coesão social e no apoio às comunidades.

19.ª Corrida de Solidariedade APAV

O Banco Montepio participou na 19.ª Corrida de Solidariedade da APAV, que assinalou os 35 anos da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, reforçando o apoio a causas de elevado impacto social e a promoção de comunidades mais seguras.

RESULTADOS CONSOLIDADOS DE 2025

Informação não auditada

Lisboa, 12 de fevereiro de 2026

SÍNTESE DE INDICADORES

	Dez-24	Dez-25	Varição YoY
ATIVIDADE E RESULTADOS (milhões de euros)			
Ativo líquido	18.415	19.859	7,8%
Crédito a Clientes (bruto)	12.162	13.014	7,0%
Recursos de Clientes	14.959	16.064	7,4%
Capital Próprio	1.674	1.776	6,1%
Resultado líquido	109,9	103,8	(5,6%)
SOLVABILIDADE ^(a)			
Rácio <i>Common Equity Tier 1</i>	16,0%	16,4%	0,4 p.p.
Rácio <i>Tier 1</i>	16,0%	16,4%	0,4 p.p.
Rácio Capital Total	19,2%	19,5%	0,3 p.p.
Rácio de Alavancagem (<i>Leverage</i>)	6,8%	6,7%	(0,1 p.p.)
Ativos ponderados pelo risco (milhões de euros)	7.977	8.330	4,4%
RÁCIOS DE TRANSFORMAÇÃO E LIQUIDEZ			
Crédito a Clientes (líquido) / Depósitos de Clientes	79,9%	79,9%	0,0 p.p.
Empréstimos e adiantamentos a sociedades não financeiras e a particulares / Depósitos de sociedades não financeiras e particulares ^(b)	80,8%	79,6%	(1,2 p.p.)
Rácio de cobertura de liquidez (LCR)	201,1%	187,3%	(13,8 p.p.)
Rácio de financiamento estável (NSFR)	141,1%	142,6%	1,5 p.p.
QUALIDADE DO CRÉDITO			
Custo do risco de crédito	0,2%	(0,0%)	(0,2 p.p.)
Non-performing exposures (NPE) ^(c) / Crédito a Clientes (bruto)	2,1%	1,6%	(0,5 p.p.)
NPE ^(c) Líq. Imparidades / Crédito a Clientes (bruto)	0,4%	0,3%	(0,1 p.p.)
Cobertura de NPE ^(c) por imparidades específicas	44,0%	48,3%	4,3 p.p.
Cobertura de NPE ^(c) por Imparidade para crédito em balanço	83,3%	83,4%	0,1 p.p.
Cobertura de NPE ^(c) por Imparidade para crédito em balanço e Colaterais e garantias financeiras associados	122,5%	112,7%	(9,8 p.p.)
RENDIBILIDADE E EFICIÊNCIA			
Produto bancário / Ativo total ^(b)	2,9%	2,4%	(0,5 p.p.)
Resultado líquido / Ativo total ^(b)	0,6%	0,5%	(0,1 p.p.)
Resultado líquido / Capitais próprios ^(b)	6,8%	6,0%	(0,8 p.p.)
Cost-to-income (Custos administrativos + Amortizações) / Produto bancário ^(b)	53,9%	62,0%	8,1 p.p.
<i>Cost-to-Income</i> , sem impactos específicos ^(d)	53,1%	62,3%	9,2 p.p.
Custos com pessoal / Produto bancário ^(b)	31,1%	34,5%	3,4 p.p.
COLABORADORES E REDE DE DISTRIBUIÇÃO (Número)			
Colaboradores			
Grupo Banco Montepio	2.983	3.031	1,6%
Banco Montepio	2.864	2.897	1,2%
Balcões - Banco Montepio			
Rede Doméstica	225	222	(1,3%)
Escritórios de representação	5	5	0,0%

(a) De acordo com a CRD IV / CRR. Os rácios incluem o resultado líquido do período.

(b) Calculado de acordo com a versão em vigor da Instrução n.º 16/2004 do Banco de Portugal.

(c) Definição EBA.

(d) Excluindo os Resultados de operações financeiras, os Outros resultados e os custos não recorrentes relacionados com o ajustamento do quadro de colaboradores.

RESULTADOS CONSOLIDADOS DE 2025

Informação não auditada

Lisboa, 12 de fevereiro de 2026

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS

(milhões de euros)	Dez-24	Dez-25	Variação YoY	
			M€	%
Juros e rendimentos similares	694,6	578,5	(116,1)	(16,7%)
Juros e encargos similares	310,2	247,9	(62,3)	(20,1%)
MARGEM FINANCEIRA	384,4	330,6	(53,8)	(14,0%)
Rendimentos de instrumentos de capital	1,2	1,0	(0,1)	(9,8%)
Comissões líquidas	127,8	132,8	5,0	3,9%
Resultados de operações financeiras	2,5	(11,4)	(14,0)	<(100%)
Outros resultados	(16,8)	(2,9)	13,8	82,6%
PRODUTO BANCÁRIO	499,1	450,1	(49,0)	(9,8%)
Custos com pessoal	162,3	161,2	(1,1)	(0,7%)
Gastos gerais administrativos	73,7	77,9	4,2	5,7%
Depreciações e amortizações	45,5	50,9	5,4	11,9%
CUSTOS OPERACIONAIS	281,5	290,0	8,5	3,0%
Imparidade de crédito	21,8	(6,1)	(27,8)	<(100%)
Imparidade de outros ativos financeiros	1,2	(0,1)	(1,3)	<(100%)
Imparidade de outros ativos	17,7	6,8	(10,9)	(61,5%)
Provisões líquidas de reposições e anulações	11,5	(5,0)	(16,5)	<(100%)
Resultados por equivalência patrimonial	0,6	0,7	0,1	21,9%
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	166,0	165,2	(0,9)	(0,5%)
Impostos	56,2	61,4	5,3	9,4%
RESULTADO LÍQUIDO CONSOLIDADO	109,9	103,8	(6,1)	(5,6%)

RESULTADOS CONSOLIDADOS DE 2025

Informação não auditada

Lisboa, 12 de fevereiro de 2026

BALANÇO CONSOLIDADO

(milhões de euros)	Dez-24	Dez-25	Variação YoY	
			M€	%
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	1.474,5	1.256,0	(218,5)	(14,8%)
Disponibilidades em outras instituições de crédito	49,8	59,4	9,6	19,3%
Aplicações em instituições de crédito	138,2	463,1	324,9	>100%
Crédito a Clientes	11.945,0	12.836,8	891,8	7,5%
Ativos financeiros detidos para negociação	26,8	13,9	(12,9)	(48,4%)
Ativos financeiros ao justo valor através dos resultados	102,7	99,1	(3,6)	(3,4%)
Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	304,5	505,6	201,1	66,0%
Derivados de cobertura	30,3	23,4	(6,9)	(22,6%)
Outros ativos financeiros ao custo amortizado	3.473,7	3.835,9	362,2	10,4%
Investimentos em associadas	4,5	5,2	0,7	14,6%
Ativos não correntes detidos para venda	0,0	0,0	0,0	20,2%
Propriedades de investimento	44,8	32,8	(12,0)	(26,7%)
Outros ativos tangíveis	196,0	194,7	(1,3)	(0,7%)
Ativos intangíveis	64,6	68,5	3,9	5,9%
Ativos por impostos correntes	1,3	0,8	(0,5)	(42,9%)
Ativos por impostos diferidos	323,7	261,6	(62,1)	(19,2%)
Outros ativos	234,2	202,3	(31,9)	(13,6%)
TOTAL DO ATIVO	18.414,8	19.859,1	1.444,3	7,8%
Recursos de bancos centrais	0,0	0,0	0,0	n.a.
Recursos de outras instituições de crédito	607,3	756,6	149,3	24,6%
Recursos de Clientes	14.958,8	16.063,8	1.105,0	7,4%
Responsabilidades representadas por títulos	588,4	688,4	100,0	17,0%
Passivos financeiros detidos para negociação	11,2	5,9	(5,3)	(47,6%)
Provisões	30,5	12,9	(17,6)	(57,7%)
Passivos por impostos correntes	1,5	1,4	(0,1)	(3,2%)
Derivados de cobertura	27,0	28,0	1,0	3,7%
Outros passivos subordinados	271,8	270,1	(1,7)	(0,6%)
Outros passivos	243,9	256,2	12,3	5,1%
TOTAL DO PASSIVO	16.740,4	18.083,3	1.342,9	8,0%
Capital Social	1.210,0	1.214,8	4,8	0,4%
Reservas e resultados transitados	354,5	457,3	102,8	29,0%
Resultado líquido consolidado	109,9	103,8	(6,1)	(5,6%)
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO	1.674,4	1.775,9	101,5	6,1%
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	18.414,8	19.859,1	1.444,3	7,8%

Mais informação:
Contactos para imprensa
Nádia Novais

Tel.: (+351) 96 984 50 23

nadia.novais@bancomontepio.pt
Gabinete de Relações com o Mercado
Fernando Teixeira

Tel.: (+351) 210 416 144

fmteixeira@bancomontepio.pt
Disclaimer

A informação financeira apresentada neste documento foi preparada de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS"), conforme adotadas pela União Europeia, e aplicáveis ao Grupo Banco Montepio na elaboração das suas demonstrações financeiras consolidadas, nos termos do Regulamento (CE) 1606/2002. Os dados apresentados referem-se a informação financeira não auditada, relativa ao período findo em 31 de dezembro de 2025. Alguns montantes e percentagens foram objeto de arredondamentos, pelo que determinadas somas ou variações podem não corresponder exatamente aos respetivos cálculos aritméticos.

GLOSSÁRIO

Buffer de liquidez – Somatório do montante agregado da rubrica de balanço “Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais” e do valor de mercado, descontado dos *haircuts* aplicados pelo BCE, dos ativos elegíveis e não comprometidos para operações de cedência de liquidez no âmbito da política monetária do Eurosistema.

Carteira de títulos - Somatório das rubricas de ativo do balanço “Ativos financeiros detidos para negociação”, “Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral”, “Outros ativos financeiros ao custo amortizado”, “Ativos financeiros ao justo valor através dos resultados” e “Derivados de cobertura”, deduzido das rubricas de passivo do balanço “Passivos financeiros detidos para negociação” e “Derivados de cobertura”.

CET1 – do inglês *Common Equity Tier 1* (Fundos Próprios Principais de nível 1).

Cobertura dos NPE por imparidades específicas – rácio que mede a proporção de imparidade para riscos de crédito de exposições não produtivas, face ao saldo de exposições não produtivas.

Cobertura dos NPE por imparidades totais para risco de crédito – rácio que mede a proporção de imparidade para riscos de crédito acumulada em balanço face ao saldo de exposições não produtivas.

Cobertura dos NPE por imparidades totais para risco de crédito e colaterais e garantias associadas – rácio que mede a proporção do somatório da imparidade para riscos de crédito acumulada em balanço com o valor dos colaterais e garantias financeiras associados, face ao saldo de exposições não produtivas.

Comissões líquidas – Corresponde à rubrica da Demonstração de Resultados “Resultados de serviços e comissões”.

Cost-to-income recorrente – corresponde à parcela do Produto bancário que é absorvida pelos Custos operacionais, excluindo os Resultados de operações financeiras, os Outros resultados e os custos não recorrentes relacionados com o ajustamento do quadro de colaboradores.

Crédito non-performing – Corresponde ao crédito não produtivo (em inglês, *non-performing loans* ou NPL).

Crédito performing – Corresponde ao crédito produtivo (em inglês, *performing loans*).

Custo do risco de crédito – Indicador que mede o custo reconhecido no período e contabilizado como imparidade de crédito na demonstração de resultados para cobrir o risco de incumprimento na carteira de crédito a Clientes. Resulta da divisão da Imparidade de crédito (anualizada) pelo saldo médio de Crédito a Clientes (bruto).

Custos operacionais – Somatório das rubricas da Demonstração de Resultados “Custos com pessoal”, “Gastos gerais administrativos” e “Amortizações e depreciações”.

DBRS ou Morningstar DBRS - Agência de notação financeira DBRS Ratings GmbH.

Depósitos de Clientes – Corresponde à rubrica do Balanço “Recursos de Clientes”.

Divida emitida - Somatório das rubricas de balanço “Responsabilidades representadas por títulos” e “Outros passivos subordinados”.

EBA - do inglês *European Banking Authority*, Autoridade Bancária Europeia.

Fitch - Agência de notação financeira Fitch Ratings.

Margem financeira comercial – Corresponde ao rendimento líquido proveniente dos juros obtidos sobre o Crédito a Clientes, deduzidos dos juros suportados com os Depósitos de Clientes.

Moody's - Agência de notação financeira Moody's Investors Service.

NPE – do inglês *Non-Performing Exposures*, Exposições não produtivas de acordo com a definição EBA.

Outros resultados – Corresponde à soma das rubricas da Demonstração de Resultados “Outros resultados de exploração” e “Resultados de alienação de outros ativos”.

Produto bancário – Corresponde à soma das rubricas da Demonstração de Resultados “Margem financeira”, “Rendimentos de instrumentos de capital”, “Resultados de serviços e comissões”, “Resultados de operações financeiras” e “Outros resultados”.

Rácio de cobertura de liquidez (LCR) – do inglês *Liquidity Coverage Ratio*.

Rácio de Financiamento Estável (NSFR) - do inglês *Net Stable Funding Ratio*.

Rácio NPE - Rácio dado pela divisão das NPE apuradas de acordo com a definição EBA, pelo Crédito a Clientes (bruto).

Rácios proforma (Fundos Próprios Principais de nível 1 (CET1), Capital Tier I, Capital Total) - apurados incluindo os resultados líquidos acumulados do período, deduzidos de distribuições de resultados estimadas.

Recursos fora de balanço - Recursos de desintermediação geridos por entidades terceiras (ativos sob gestão), excluindo os fundos de investimento mobiliário e imobiliário registados na carteira própria.

Recursos totais de Clientes – Corresponde à soma da rubrica do Balanço “Recursos de Clientes” com os Recursos fora de balanço.

Rendibilidade bruta do capital próprio – Rácio dado pela divisão do Resultado antes de impostos pelos Capitais próprios médios.

Resultados de operações financeiras - Somatório das rubricas da Demonstração de Resultados “Resultados de ativos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados”, “Resultados em ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral” e “Resultados de reavaliação cambial”.

RWA – do inglês *Risk-Weighted Assets*, ativos ponderados pelo risco.

YoY - do inglês *Year-on-year*, variação face ao período homólogo do ano anterior.

YtD - do inglês *Year-to-date*, variação face ao final do ano anterior.